

IMPORTÂNCIA DE AULAS PRÁTICAS PARA RECONHECIMENTO DOS TIPOS DE SOLO NA COMPREENSÃO DA SUCESSÃO ECOLÓGICA

Ana Catarina de Moraes Carvalho ¹

Adrielly Freitas Santiago ²

Bruno Cardoso dos Santos ³

Ivanir de Sousa Silva ⁴

Raimunda Cardoso dos Santos ⁵

Geórgia de Souza Tavares ⁶

RESUMO

O estudo dos solos é uma temática fundamental na Ecologia, especialmente no ensino médio, pois permite aos estudantes compreenderem as interações entre os componentes bióticos e abióticos nos processos de sucessão ecológica e seus impactos no ambiente. Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo analisar a articulação entre teoria e prática, mediada pelo uso do microscópio e pela produção de registros visuais, que contribui para o engajamento e a aprendizagem significativa dos alunos. O presente estudo trata-se de um relato de experiência desenvolvido no Estágio Supervisionado I do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr), de natureza qualitativa e abordagem exploratória descritiva, realizado com duas turmas do ensino médio de uma escola da rede pública municipal de Parnaíba (PI). A atividade ocorreu em dois encontros: no primeiro, foi ministrada uma aula teórica expositiva sobre sucessão ecológica, com orientações para a prática. No segundo, realizado em um dos laboratórios da UFDPAr, iniciou-se com uma explicação detalhada sobre o uso do microscópio, considerando que muitos alunos estavam em seu primeiro contato com o equipamento. Em seguida, divididos em equipes, os estudantes analisaram lâminas com amostras dos três principais tipos de solo (arenoso, argiloso e humoso), abordando as características de cada um. Por fim, como forma de registro e reforço do aprendizado, foi proposta uma ação lúdica, na qual desenharam as estruturas visualizadas ao microscópio. A empolgação foi evidente, e a possibilidade de traduzir suas percepções em material visual próprio proporcionou um processo de aprendizagem concreto, significativo e singular. Essa abordagem favoreceu o desenvolvimento do pensamento científico, estimulou a curiosidade e contribuiu para tornar o conteúdo mais acessível, fortalecendo a integração entre teoria e prática. A experiência reforça a relevância de promover ações colaborativas entre o ensino superior e a educação básica, estimulando o aprendizado ativo.

Palavras-chave: Aula prática, Ecologia, Laboratório, Metodologia ativa, Solos.

¹ Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, anamoraisoficial004@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Letras Português da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, adriellyfreitas1111@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr, brunocardoso144625@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal - UFDPAr, ivanir.silva@ufpi.edu.br;

⁵ Doutora em Biotecnologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI, raimundaphb@gmail.com;

⁶ Professora orientadora: Doutora em Educação em Ciências e Matemáticas pela Universidade Federal do Pará- UFPA, georgiatavares@ufpi.edu.br.

